



# ANÁLISE PRELIMINAR DA DIETA DOS PEIXES *ASTYANAX FASCIATUS* E *ASTYANAX BIMACULATUS* (CHARACIDAE, TETRAGONOPTERINAE) EM UM TRECHO DO MÉDIO RIO DAS CONTAS, BA

G.R.N. COUTO, M.E.J. TRINDADE, M.J.S. NOVAES, C.M.da CONCEIÇÃO, E.A. BENEVIDES, M.A.

SALES, R. JUCÁ-CHAGAS, W. SEVERI\*.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Ecologia, Av. José Moreira Sobrinho, s/n, Jequiezinho, Jequié - BA. \*Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Pesca e Aquicultura, Laboratório de Ictiologia, Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Recife - PE.

## INTRODUÇÃO

Estudos sobre alimentação de peixes, incluindo dieta e atividade alimentar, fornecem importantes subsídios para o entendimento do funcionamento do ecossistema e podem auxiliar na aplicação de técnicas de manejo de populações naturais (Hahn *et al.*, 1997), além de compreender o comportamento de uma espécie sobre aspectos reprodutivos, de crescimento, mortalidade, natalidade e migração (Andrian & Barbieri, 1996). Entre os peixes da família Characidae, o maior número de gêneros concentra-se na subfamília Tetragonopterinae, sendo *Astyanax* um dos mais ricos em espécies, aproximadamente uma centena, e o de distribuição geográfica mais ampla. Possuem uma capacidade de explorar diversos itens alimentares disponíveis em todas as estações do ano, tornando-se oportunistas, o que os possibilitam ocupar diversos habitats (Garutii & Britski, 2000). Nos reservatórios de Pedra e Funil, localizados no médio Rio de Contas no estado da Bahia, ocorrem duas espécies simpátricas de piabas da família Characidae, *Astyanax bimaculatus* e *Astyanax fasciatus*.

## OBJETIVO

O presente trabalho visa estudar comparativamente a dieta por meio da análise do conteúdo estomacal dos caracídeos *Astyanax bimaculatus* e *Astyanax fasciatus*, nos reservatórios de Pedra e Funil, localizados no médio Rio de Contas, Bahia.

## MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas bimestralmente (Novembro/2004 a Maio/2005) nos Reservatórios de Pedra e Funil situados no médio Rio de Contas - Bahia. Foram utilizadas redes de espera de fundo e superfície de diferentes malhas (12, 20, 25, 35, 40, 50, 60 mm entre nós adjacentes). As redes foram

distribuídas em diferentes regiões do reservatório, considerando-se zonas tradicionais de pesca, lançadas às 16:00 horas e recolhidas às 7:00 horas da manhã seguinte. Após a captura, os peixes foram devidamente etiquetados e imersos em gelo. No laboratório, os estômagos retirados foram pesados, fixados em formol a 5% e conservados em álcool 70%. Os conteúdos estomacais foram observados e calculadas as frequências de ocorrência dos itens alimentares encontrados de acordo com Hyslop (1980).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 589 indivíduos sendo 211 de *Astyanax bimaculatus* e 378 de *Astyanax fasciatus*. As duas espécies apresentaram uma dieta onívora com maiores frequências dos itens algas filamentosas e Hexapoda. Sendo observados maiores índices de Coleoptera em *A. fasciatus*. A diferença fica evidenciada pelas frequências de ocorrência dos principais itens alimentares acima citados. *A. bimaculatus* teve como recurso de maior ocorrência Hexapoda (40,4%) e *A. fasciatus*, algas filamentosas (77,6%), sendo que a frequência de ocorrência para o item Hexapoda nesta espécie (46,7%) mostrou um valor muito próximo ao apresentado também para o mesmo item em *A. bimaculatus*. Apesar dos valores de diversidade de itens alimentares obtidos não terem sido tão discrepantes entre as duas espécies, observou-se que o número de categorias encontradas na dieta de *A. fasciatus* (17 categorias) superou a de *A. bimaculatus* (14 categorias), mostrando que a primeira apresenta-se como euritrófica em relação a segunda nos locais e no tempo estudado. Na dieta de *A. fasciatus*, um item que chama atenção e que não se encontrou na dieta da outra espécie é o material plástico. Barrela (2001) discute, que nas bacias dos rios Tietê e Paranapanema a presença de *A. fasciatus* próxima às nascentes poderia caracterizá-la como bioindicadora de áreas mais conservadas. Por outro lado Schulz & Martins-

Junior (2001) verificaram que *A. fasciatus* pode ser utilizada no biomonitoramento ambiental devido à sua tolerância à ambientes poluídos. Esta espécie somente foi encontrada no Reservatório do Funil, localizado à jusante do de Pedra, onde, aparentemente as condições ambientais parecem indicar maiores impactos humanos. É sabido que neste reservatório, a elevada abundância de macrófitas, do gênero *Eichornia*, são decorrentes do processo de eutrofização, devido aos efluentes liberados principalmente pela cidade de Jequié, localizada entre os dois reservatórios. Assim, a presença de material plástico na dieta de *A. fasciatus* poderia indicar uma tolerância aos ambientes degradados do Rio de Contas. Por sua vez, para coexistirem num mesmo ambiente e com evidente similaridade de hábitos alimentares estes caracídeos podem minimizar a competição por diferenças na distribuição temporal, espacial ou talvez, pela utilização de recursos alimentares suficientemente abundantes. Ainda, há a possibilidade da utilização diferenciada dos recursos em níveis taxonômicos específicos, que não puderam ser detectados nesta análise.

## CONCLUSÃO

Os resultados indicaram que *A. bimaculatus* e *A. fasciatus* apresentam uma dieta onívora, com amplitude trófica semelhante e principalmente composta por Hexapoda e Algas filamentosas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Hahn *et al.*, Dieta e atividade alimentar de peixes do reservatório de Segredo, 1997. In: AGOSTINHO, A.A.; GOMES, L. C., **Reservatório de Segredo bases ecológicas para o manejo**, editora Eduem, Maringá, 1997.
- Andrian, I.F.; Barbieri, G. Espectro alimentar e variações sazonal e espacial na composição da dieta de *Parauchenipterus galeatus* Linnaeus, 1766, (Siluriformes, Auchenipteridae) na região do reservatório de Itaipu, PR. **Rev. Bras. Biol.**, São Paulo, v. 56, n.º 2, p. 409-422, 1996.
- Garutii, V.; Britski, H. A. Descrição de uma espécie nova de *Astyanax* (Teleostei, Characidae) da Bacia do Alto do Rio Paraná e considerações sobre as demais espécies do gênero na Bacia. **Comunicado do museu de ciências tecnológicas PUCRS, série zoologia.**, v.40, p. 217-229, 2000.

Hyslop, E.J. Stomach content analysis. A review of methods and their application. **J. Fish Biol.**, v. 17, n. 4, p. 411-29, 1980.

Barrela, W. *et al.* **Indicadores ambientais: conceitos e aplicações**. Editora EDUC, São Paulo, 2001.

Schulz, U.H.; Martins-Junior, H. *Astyanax fasciatus* as bioindicator of water pollution of Rio dos Sinos, RS, Brazil. **Braz. J. Biol.**, v.61, n.4, p.615-22, 2001.